

Ministério do Ambiente apresenta quatro primeiras medidas da TDA na Movin'On

29 de Maio, 2018

O Secretário de Estado Adjunto e do Ambiente, José Gomes Mendes, irá participar na Movin'On, Conferência Mundial sobre Mobilidade Sustentável, que se realiza em Montreal, no Canadá, entre 30 de maio e 1 de junho, para apresentar as quatro primeiras ações da TDA – Aliança para a Descarbonização dos Transportes, que foi lançada a semana passada, durante o Fórum Internacional dos Transportes (ITF).

– A TDA selecionou já a primeira Comunidade de Interesses, que será dedicada à Logística Urbana Verde e terá a coordenação da Holanda;

– Está em preparação o “Roteiro TDA para a Descarbonização dos Transportes”, que será apresentado na primeira semana de setembro;

– A TDA irá tomar posição junto da Comissão Europeia sobre o novo regulamento que estabelece as regras de emissões para veículos ligeiros de passageiros e comerciais;

– A TDA iniciará um processo de advocacia eficaz nas Nações Unidas, Comunidade Europeia, C40, G7 e G20, para demonstrar que a descarbonização dos transportes é tecnicamente viável, economicamente apelativa e capaz de proporcionar benefícios sociais e ambientais, ao partilhar as melhores práticas.

Aliança para a Descarbonização dos Transportes

A Aliança de Descarbonização de Transporte foi lançada no dia 24 de maio, durante o Fórum Internacional dos Transportes (ITF), que se realizou em Leipzig, na Alemanha, com a presença do Secretário de Estado Adjunto e do Ambiente e Chairman da TDA, José Gomes Mendes, da Ministra dos Transportes da Finlândia, Anne Berner e representantes dos países, cidades e empresas que a compõem.

A TDA é composta atualmente por: seis países (Costa Rica, Finlândia, France, Luxemburgo, Holanda e Portugal), cinco cidades (Roterdão, Lisboa, Porto, Gaia, Matosinhos) e seis empresas (Alstom, CEiiA, EDP, ITAIPU Binacional, Michelin, e PTV).

Os membros da TDA comprometem-se a trabalhar em conjunto para acelerar a descarbonização do setor de transportes, cujas emissões provocadas correspondem a 25% das emissões totais de gases com efeito estufa, contribuindo, assim, para o cumprimento do Acordo de Paris para as Alterações Climáticas, que ambiciona uma economia com emissões líquidas zero na segunda metade do século.

É ambição da TDA tornar-se o fórum mundial mais visível e influente de cooperação pública e privada, para garantir que todos os setores dos transportes contribuem para os objetivos do Acordo de Paris.

A Aliança para a Descarbonização dos Transportes baseia-se nos compromissos e na ambição assumida por chefes de Estado, presidentes de Câmara e CEO, numa iniciativa inédita, que junta num esforço comum e coordenado países, cidades e empresas, de descarbonizar os transportes antes de 2050, visando as emissões de todos os meios de transporte de passageiros e de mercadorias, incluindo transportes terrestres, aéreos e marítimos.